

Filipe Catto - Teu Quarto

Tom: C

Como me pedir para manter a calma?
 Se a calma que me pedes é mais além
 A calma que tu falas é uma boca
 E a saliva profanando o que há de santo em mim
 Como me pedir para deixar teu quarto em paz
 Se teu quarto é um templo onde eu ergui
 Para ti um monumento ao teu prazer
 Para ti, um monumento
 E fiz dessas paredes nosso escândalo, nosso mapa

Nosso vão receptáculo de tanto arfar
 De tanto corpo que eu deixei vazar
 Pelas entranhas do teu travesseiro
 Tua coberta ainda tem a mim
 Escancarado, aberto os olhos
 Os teus olhos nos meus
 Sempre molhados pela brisa que transpiras
 Como me pedir para lembrar das coisas boas?
 Se coisas boas são saudades e saudades o que são?
 Se não eu, um extremo, um telefone
 E você me pedindo: ?calma, amor?

Acordes

